Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TAIANNY AMAZONAS LOPES

Autores: Jussara Hellen Galvão Vieira
Josineide de Oliveira Novo França
Rosana da Conceição Evangelista
Sibele Naiara Ferreira Germano

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa representa uma resposta às mudanças de indicadores, especialmente a queda da fecundidade e da mortalidade e aumento da expectativa de vida. Dentro dos programas sociais de enfrentamento do processo de envelhecimento foi aprovada a Política Nacional do Idoso com um conjunto de ações que asseguram os direitos sociais dos idosos. Em 2003, foi criado o Estatuto do Idoso contribuindo para a conscientização do direito dos idosos. Em 2005, criou-se a RDC n. 283/05, da ANVISA, exigindo um Plano de Atenção à Saúde dos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's), e estabeleceu que a assistência deva ser prestada por uma equipe multiprofissional para investigar e determinar o estado funcional, mental e social do idoso. O enfermeiro esta inserido na equipe e deve conhecer o processo de envelhecimento e determinar ações que atendam integralmente as necessidades do idoso, mantendo sua autonomia e independência. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada na assistência de enfermagem aos idosos de uma ILPI de Manaus-AM. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, abordando atividades desenvolvidas na graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Amazonas, no período de maio a junho de 2018. As atividades se desenvolveram na Fundação Dr. Thomas (FDT), por oito acadêmicos de enfermagem e um preceptor. Realizou-se ações de cuidado frente ao processo de envelhecimento, aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), Campanha de Vacinação e atividades educativas. RESULTADOS: Atualmente, a FDT atende cerca de 120 idosos, que recebem: alimentação, acompanhamento multiprofissional com médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, além de acompanhamento social e atividades ocupacionais. Observou-se na assistência, a ausência de instrumentos da SAE, que posteriormente foi elaborado e aplicado pelos acadêmicos. Foram realizadas atividades educativas com os idosos e equipe de enfermagem com orientações para a melhoria do cuidado. CONCLUSÃO: A presença do enfermeiro dentro de uma ILPI é essencial tanto na prestação do cuidado, como na gestão, buscando a garantia dos direitos e qualidade de vida dos idosos. As atividades educativas possibilitaram difundir o conhecimento sobre saúde e esclarecer dúvidas, contribuindo para a formação da visão crítica sobre a saúde e da responsabilidade no sucesso do tratamento dos idosos.